

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



Problemas do mundo

BEZERRA DE MENEZES / CHICO XAVIER - COLABORAÇÃO: EDSON DAS NEVES

O mundo está repleto de ouro. Ouro no solo. Ouro no mar. Ouro nos cofres. Mas o ouro não resolve o problema da miséria.

O mundo está repleto de espaço. Espaço nos continentes. Espaço nas cidades. Espaço nos campos. Mas o espaço não resolve o problema da cobiça.

O mundo está repleto de cultura. Cultura no ensino. Cultura na técnica. Cultura na opinião. Mas a cultura da inteligência não resolve o problema do egoísmo.

O mundo está repleto de teorias. Teorias na ciência. Teorias nas escolas filosóficas. Teorias nas religiões. Mas as teorias não resolvem o problema do desespero.

O mundo está repleto de organizações. Organizações administrativas. Organizações econômicas. Organizações sociais. Mas as organizações não resolvem o problema do crime.

Para extinguir a chaga da ignorância, que acalenta a miséria; para dissipar a sombra da cobiça, que gera a ilusão; para exterminar o monstro do egoísmo, que promove a guerra; para anular o verme do desespero, que promove a loucura, e para remover o charco do crime, que carrega o infortúnio, o único remédio eficiente é o Evangelho de Jesus no coração humano.

Sejamos assim valorosos, estendendo a Doutrina Espírita, que o desentranha da letra na construção da Humanidade Nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre, pela emoção e pela idéia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo e, parafraseando o conceito inolvidável de Allan Kardec, em torno da caridade, proclamemos aos problemas do mundo: "Fora do Cristo não há solução."

3ª NOITE DA PIZZA

Dia **10 de outubro**, sábado, a partir das 20h, no Clube Atlético Ypiranga.

Reserve a data em sua agenda e prestigie mais este evento, em prol de uma nova sede para o nosso Núcleo!



Silêncio necessário	02
Influenciações espirituais sutis	03
Lições que a vida oferece	04



Facebook:
www.facebook.com/neapa

Silêncio necessário

REDAÇÃO DO MOMENTO ESPÍRITA, COM BASE EM MENSAGEM DE JOANNA DE ÂNGELIS - COLABORAÇÃO: HUGO REBELLO

O silêncio faz grande falta na civilização contemporânea. Fala-se em demasia, e, por conseguinte, fala-se do que não se deve, não se sabe, não convém, apenas pelo hábito de falar.

Na falta de um assunto edificante, ou indiferentes para com ele, as pessoas se utilizam de temas negativos, prejudiciais ou sórdidos, denegrindo a própria alma, insultando o próximo e consumindo energias valiosas.

Há uma preocupação excessiva em falar, opinar, mesmo quando se desconhece a questão.

Parece de bom-tom a postura de referir-se a tudo, e de a respeito de tudo estar a par.

Aumenta, assim, a maledicência, confundem-se as opiniões e entorpecem-se os conteúdos morais das palavras.

Se cada pessoa falasse apenas o necessário e no momento oportuno, haveria um salutar silêncio na Terra.

Não o silêncio da indiferença, do descaso, da passividade, mas o silêncio do respeito, das conclusões não precipitadas, das análises mais completas sobre as coisas.

Sabemos tão pouco da vida alheia para opinar com acerto, para desenvolver uma crítica, para julgar.

Somos meros aprendizes de todas as áreas do conhecimento, para emitir opiniões sobre tudo.

Somente o silêncio nos ensinará a ouvir mais, a desenvolver a virtude da humildade, essa que nos faz compreender que, mesmo sendo sábios em muitas áreas, temos muito ainda a aprender.

Somente o silêncio poderá nos abrir a alma para as inspirações do Alto, para escutar os bons conselhos, as orientações salutares, que surgem nos momentos de meditação e oração.

Somente o silêncio no Espírito propiciará que contemplemos uma obra de arte, sentindo-a em todas as suas nuances.

Somente o silenciar das ingratidões que sofremos, conseguirá fazer com que entremos no sentimento do próximo, despertando em nossos corações a piedade, que em seguida irá se converter em ação no bem.

Somente o silêncio das palavras vazias poderá dar lugar ao canto magnífico da oração, às vozes que brotam de nosso coração.

* * *

Usa o silêncio necessário.

O silêncio faz bem àquele que o conserva.

Jesus calou muito mais do que falou.

Os seus silêncios sábios são o atestado mais expressivo do Seu amor pela Humanidade.

Pensem nEle, quando chamados a falar insensatamente, e sigamos Seu exemplo.

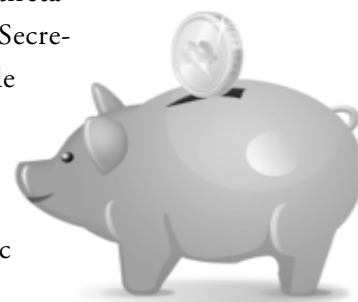
Pensem nisso.

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, honorários da faxineira, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais. É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria ou através de depósito em conta bancária:

Itaú (341),
agência 0644, c/c
nº 06889-2.



Sem Fronteiras

Grande parte dos seres humanos que vivenciam esta jornada terrena, envolvidos pelos afazeres e responsabilidade do mundo, sem se aperceberem, distanciam-se, gradativamente, dos caminhos espirituais, enveredando por atalhos perigosos, aprisionando-se aos instintos e, deles, tornando-se cativos.

Transitam, olvidando-se daqueles que seguem em sua retaguarda, em sua frente, ao seu lado, muitas vezes, estiletados pela dor, trazendo no semblante a imagem viva do desencanto e das aflições.

Vivenciando, tão-somente, o seu mundo particular e egoísta, esquecem-se dos sofrimentos alheios, das lágrimas vertidas, das tristezas profundas que acicatam suas almas, adoecendo, por vezes, seus corpos físicos, acarretando-lhes calvários dos mais pungentes.

Enceguecidos pelo querer, esquecem-se que estes irmãos são seres humanos, também, em busca dos seus objetivos e que sem ajuda, compreensão e amor, embrenham-se pelas estradas tortuosas do desânimo, entregando-se ao marasmo da solidão que lhes serve de refúgio, tornando enfadonho o seu existir, levando-os a desencantarem-se da vida.

Frígidos, insensíveis para com as dores alheias, seguem seus caminhos, destituídos de fraternidade e amor, sem se darem conta de que, na verdade, fazem parte deste imenso contingente de almas sofridas que, ansiosamente, buscam encontrar a doce felicidade.

O egoísmo, neles incrustado, cerra seus ouvidos, cega seus olhos, emudece suas vozes, paralisa seus braços, insensibilizando suas mãos e seus corações aos sofrimentos alheios.

Buscam a felicidade e não a conseguem alcançar, sem se aperceberem que, para conquistá-la e usufruí-la, basta, empenharem-se para levá-la àqueles que também, incessantemente, a procuram.

Para tanto, é suficiente abrirem seus olhos, seus ouvidos, seus lábios, seus braços, suas mãos e seu coração aos carentes de amor e, como generosa retribuição, sentirão a presença do Divino Amigo a balsamizar suas almas, forrando com flores perfumadas o chão dos seus caminhos.

Ao se desapegarem dos laços egoísticos da família carnal, da qual são partícipes amorosos, indo, mais além, levar a corações que desconhecem, mas que percebem necessitados e sofridos, sua companhia, sua amizade, caridade e amor, encontrarão a harmonia e a paz, ante-salas da perene felicidade que tanto buscam encontrar.

Por vezes, apenas alguns instantes de paciência no seu escutar, brandura no seu olhar, doçura no seu falar; mansidão no seu gesticular são suficientes para amainar dores e dulcificar amargos corações.

Assim agindo, o amor vai ampliando suas fronteiras, indo buscar outras paragens além daquelas constituídas pelos laços consanguíneos e, pouco a pouco, irão usufruindo e se conscientizando do verdadeiro sentido das suas vidas, qual seja: “o de fazer pelo próximo tudo aquilo que para si gostariam que fosse feito!”

Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca

~ 36 ~

Liberdade

Todo ser humano, nesta vivência terrena, tem, como conquista efetiva, a liberdade.

Toda criatura tem o direito de, utilizando o seu livre-arbítrio, dispor de sua vida como bem lhe aprouver.

Tem o direito de alimentar-se bem ou mal, tem o direito de usufruir tranquilidade, com ou sem responsabilidade.

Tem a liberdade de falar, de agir, de ver, de escutar, de participar, de caminhar e de tantas outras coisas que a vida lhe oferece.

A liberdade é uma conquista, é uma riqueza imensurável e maravilhosa que, a grande maioria das pessoas, não se dá conta de que a possui.

Todas as vezes que, por razões várias, nossa liberdade se vê tolhida, sentimos, nas profundezas do coração, a angústia, a solidão, a desesperança, aprisionando-nos nas teias da desilusão.

Sem dúvida, a liberdade é conquista do ser humano, porém temos de utilizá-la com dignidade e justiça.

Ela, só é real e plena, se for exatamente proporcional à liberdade daqueles que, no dia-a-dia de suas vidas, conosco comungam suas experiências .

Nossa liberdade perde o seu valor, à medida que esteja de alguma forma, coibindo a liberdade daqueles que conosco jornadaem, lado a lado, nesta Terra bendita, que nos serve de palco maravilhoso para nos exercitarmos e crescermos em direção a Jesus.

Todos nós, temos o direito de fazer das nossas vidas o que bem quisermos, desde que, este direito, não fira o de outros irmãos de caminhada, desde que o livre-arbítrio de outrem, não seja maculado pelo nosso desrespeito e irreverência.

Existem irmãos que, desconhecendo os limites da liberdade, os ultrapassam, ferindo, magoando e desarmonizando outros companheiros que também militam nesta Terra redentora.

Seres humanos carentes de sensibilidade e amor, tornam-se marginais do caminho, tornando nossas existências ensombrecidas pelo desassossego, pelo medo, fazendo-nos naufragar nas águas turvas das decepções.

Assim acontece, nos lares, no ambiente de trabalho, nas ruas,...

Por nossa vez, vamos exigindo direitos que a nós mesmos atribuímos, impondo nossas vontades e nossos pensamentos.

Queremos que as pessoas que conosco se relacionam, demonstrem o seu amor como, supomos, lhes dedicamos, que nos dêem a atenção, tanto quanto, supomos, que lhes ofertamos, que nos compreendam, tanto quanto, supomos, que as compreendemos, que nos perdoem, como, supomos, as perdoamos.

Assim agindo, esse nosso querer exorbita e fazemos com que mesmo esses corações que amamos, pouco a pouco, percam a sua liberdade e o seu precioso livre-arbítrio.

Compreensivamente, devemos deixar cada ser humano caminhar com as suas próprias forças, usufruindo as conquistas que efetuaram ao longo de suas diversas experiências, porém, sem esquecermo-nos, de auxiliá-los sempre que se fizer necessário.

Quando, por nossa vez, nos apercebermos de que irmãos de jornada iniciam a ultrapassagem da sua justa liberdade, devemos, bondosamente, alertá-los para que venham a refletir sobre os seus posicionamentos, sem criticá-los, magoá-los ou feri-los.

Desta forma estaremos contribuindo para que suas mentes sejam aclaradas e a paz comece a reinar.

A liberdade é pedra preciosa que se acha incrustada no âmago de nossa alma e, somente, poderá luzir, quando for utilizada da mesma forma que o Cristo Jesus o fez, justa e amorosamente.

*Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca*

Influenciações espirituais sutis

EMMANUEL E ANDRÉ LUIZ, POR CHICO XAVIER - COLABORAÇÃO: EDSON BARONE

Sempre que você experimente um estado de espírito tendente ao derrotismo, perdurado há várias horas, sem causa orgânica ou moral de destaque, avente a hipótese de uma influenciação espiritual sutil.

Seja claro consigo para auxiliar os Mentores Espirituais a socorrer você. Essa é a verdadeira ocasião de humildade, da prece, do passe.

Dentre os fatores que mais revelam essa condição da alma, incluem-se:

Dificuldade de concentrar ideias em motivos otimistas...

Ausência de ambiente íntimo para elevar sentimentos em oração ou concentrar-se em leitura edificante...

Indisposição inexplicável, tristeza sem razão aparente e pressentimentos de desastres imediatos...

Aborrecimentos imanifestos por não encontrar semelhantes ou assuntos sobre quem ou o que descarregá-los...

Pessimismos sub-reptícios, irritações surdas, queixas, exageros de sensibilidade e aptidão a condenar quem não tem culpa...

Interpretação forçada de fatos e atitudes suas ou dos outros, que você sabe não corresponder à realidade...

Hiperemotividade ou depressão raiando na iminência de pranto...

Ânsia de investir-se no papel de vítima ou de tomar uma posição absurda de auto-martírio...

Teimosia em não aceitar, para você mesmo, que haja influenciação espiritual para consigo, mas passados minutos ou horas do acontecimento, vêm-lhe a mudança de impulsos, o arrependimento, a recomposição do tom mental e, não raro, a constatação de que é tarde para desfazer o erro consumado.

São sempre acompanhamentos discretos e eventuais por parte do desencarnado e imperceptíveis ao encarnado pela finura do processo.

O Espírito pode estar tão inconsciente de seus atos que os efeitos negativos se fazem sentir como se fossem desenvolvidos pela própria pessoa.

Quando o influenciador é consciente, a ocorrência é preparada com antecedência e meticulosidade, às vezes, dias e semanas antes do sorrateiro assalto, marcado para a oportunidade de encontro em perspectiva, conversação, recebimento de carta, clímax de negócio ou crise imprevista de serviço.

Não se sabe o que tem causado maior dano à Humanidade: se as obsessões espetaculares, individuais e coletivas, que todos percebem e ajudam a desfazer ou isolar, ou se essas meio-obsessões de quase obsidiados, despercebidas, contudo bem mais frequentes, que minam as energias de uma só criatura incauta, mas influenciando o roteiro de legiões de outras.

Quantas desavenças, separações e fracassos não surgem assim?

Estude em sua existência se nessa última quinzena você não esteve em alguma circunstância com características de influenciação espiritual sutil.

Estude e ajude a você mesmo.

Todos vós, que dos homens sofreis injustiças, sede indulgentes para as faltas dos vossos irmãos, ponderando que também vós não vos achais isentos de culpas; é isso a caridade, mas é igualmente humildade."

Allan Kardec. E.S.E. Cap. VII. Item 11.

Lições que a vida oferece

SHELLIDA / ELIANA MACHADO COELHO - COLABORAÇÃO: RICARDO ROSSI

A cada nova reencarnação a inteligência do homem se torna mais desenvolvida e ele entende melhor o que é bem e o que é mal.

Eis a justiça de Deus. Se tivéssemos que nos aperfeiçoar em uma só existência, qual seria a sorte de tantos milhões de seres que morrem diariamente no embrutecimento da selvageria ou nas trevas da ignorância sem que deles dependa o próprio esclarecimento?

A reencarnação visa à expiação, ao melhoramento progressivo da humanidade.

Aqueles que se educam e avançam rapidamente, poupam-se das provas. As pessoas sempre se esquecem de que reencarnam predispostas a mudanças para evoluírem.

Aqui reencarnadas, deixam-se enganar pelos prazeres temporários que vão ficar neste mundo depois de partirem para a verdadeira vida em espírito. Em vez de espiritualizarem a matéria corpórea, educando seus atos morais, evitando vários vícios e costumes perniciosos a quem quer que seja, elevarem seus pensamentos

em prece para cultivarem forças renovadoras, praticarem a caridade e vigiarem, preferem enganar-se nos prazeres terrenos e temporários como se quisessem materializar o espírito, deixando seu perispírito (envoltório do espírito), denso e comprometido.

É lamentável ver o ser humano desperdiçar essa oportunidade!

“A pedra de tropeço pode ser transformada em degrau”.

*Livro “Doutrina Viva”
Carlos A. Baccelli*

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / **2.º horário:** início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana A. C. Ferreira -

Conselho Editorial: Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varela, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.